APROVADO EM 10 109/2013

Loron

CPI-ESP

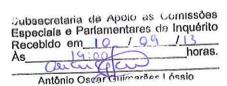
Requerimento Nº 006/13

, DE 2013

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), com o objetivo discutir e prestar esclarecimentos sobre as denúncias de espionagem alegadamente conduzida pela Agência de Segurança Nacional (NSA), do Governo norteamericano, contra cidadãos, empresas e autoridades brasileiras, assim como em outras partes do mundo. Com esse propósito, convida-se a Senhora Magda Chambriard, Diretora-Geral da Agência Nacional de Petróleo -ANP, para prestar as informações necessárias às investigações desta CPI.

JUSTIFICAÇÃO

atividades denúncias de de monitoramento As supostamente desenvolvidas pela Agência Nacional de Segurança (NSA), órgão do Governo dos EUA, em diversos países do mundo, entre os quais o Brasil, que foi o principal alvo no continente sul-americano, começaram a ser divulgadas no início de julho. Desde então, o mundo passou a conhecer melhor essa sofisticada máquina de espionagem estabelecida pelo governo norte-americano, capaz de invadir praticamente





todos os meios de comunicação conhecidos: telefones, e-mails, redes sociais, entre outros.

No início deste setembro corrente, novos documentos divulgados pelo jornalista Glenn Greenwald, com base nos vazamentos do ex-analista de inteligência Edward Snowden, mostraram que as comunicações da própria Presidente Dilma Rousseff, assim como de assessores próximos, também teriam sido monitoradas pela NSA. E que comunicações estratégicas de empresas como a Petrobrás teriam, igualmente, sido devassadas.

Por estarmos às vésperas da licitação do maior campo de petróleo do pré-sal, no caso o Campo de Libra, afigura-se imprescindível a sua presença nesta Comissão, de modo a prestar os necessários esclarecimentos sobre a eventual invasão de dados estratégicos da referida licitação. Por todo o exposto, é imprescindível que a Senhora Magda Chambriard compareça a esta Comissão para nos informar sobre o andamento das investigações e de outras diligências iniciadas pelo Governo brasileiro.

Senador RICARDO FERRAÇO

